

Economia

FURG

Inflação

Inflação aumento **contínuo** e **generalizado** de preços.

A *Inflação* passa, então, a exigir maior quantidade de dinheiro pela mesma quantidade de produto, o que alguns economistas chamam de dinheiro fraco, dinheiro podre.

E quem mais sofre com tudo isso é a camada mais pobre da população, que não tem como se proteger. Em épocas de inflação galopante, tivemos no Brasil contas bancárias com reajustes diários como forma de repor o poder de compra que o dinheiro perdia de um dia para o outro.

Inflação

A *Inflação* está relacionada com :

- Estrutura de Mercado – Monopólio, Oligopólio ou Concorrência Perfeita (formação de custos).
- Outra fonte de Inflação grau de abertura do país – concorrência com os produtos importados (âncora cambial).
- A estrutura da Organização Trabalhista - reajustes salariais aumenta a pressão sobre os preços dos bens/serviços

Consequências da Inflação - Destruição da moeda, regressão da atividade produtiva, desemprego e ruptura política e social.

*Ler texto complementar, enviado em pdf, por e-mail.

Inflação

Inflação de Demanda basicamente devido a defasagem entre a quantidade ofertada e a quantidade demandada. A Inflação de Demanda esta relacionada com a *Inflação de Moeda* – quando o governo estimula o consumo/ emissão de moeda.

Inflação de Custos se caracteriza basicamente por um aumento exógeno de determinados componentes do produto (impostos e combustíveis). Portanto, é consequência direta da elevação dos custos de fabricação, montagem, distribuição e comercialização.

Inflação Inercial o efeito psicológico/lembrança de períodos inflacionários passados faz com que ocorra uma expectativa para os preços dos produtos futuros. Isso provoca a manutenção da taxa de inflação ou cria um hiperinflação.

Resumo:

- 1958 até 64 Infl. Demanda/ Custo/Gastos Públicos
 - 64 a 67 foi a 1ª vez que se usou políticas que conteriam a inflação.
 - 68 até 85 o milagre econômico disparou a Infl. novamente
 - 85 até os dias atuais houve vários planos entre eles o Real.
- ✓ No início a política econômica *se voltava para um plano de investimentos financiados pelas multinacionais*, estas levavam os lucros para seus respectivos países fazendo com que a economia brasileira se estagnasse.

Inflação

Resumo:

✓ *Desde o Regime Militar até a data de 30 de junho de 1994, o Brasil teve* como 9 moedas, 5 congelamentos de preços, 7 planos de estabilização econômica, vários índices para medir a inflação, distintas políticas salariais e várias propostas de pagamento da dívida externa.

Inflação

A inflação é um aspecto do desempenho macroeconômico cuidadosamente observado e uma variável-chave na orientação da Política Macroeconômica.

Sendo assim, surgiu a Correção Monetária, em meados da década de 60, **Correção Monetária** são os reajustes feitos na economia para evitar a perda de valor da moeda.

“Foi o Brasil o país responsável pela criação da Correção Monetária que em pouco tempo foi adotada por vários outros países. Ela veio como instrumento responsável pela recomposição do poder de compra dos ativos das organizações e isso ocorreu com certa eficácia durante aproximadamente trinta anos...”

Inflação

Indexação

- **IPC** – Índice de Preços ao Consumidor - mede a inflação para famílias.
- **INPC** – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.
- **INCC** – Índice Nacional da Construção Civil.
- **IPC-Fipe** – Índice de Preços ao Consumidor – Fipe.

Observações:

Correção não é aumento.

Contratos geralmente são corrigidos pelo IGP-M.

Escolha o menor índice quando for pagar e o maior quando for receber.

Taxas de Juros

□ Taxas de juros:

A taxa de juros pode ser definida como o preço do uso do dinheiro para um determinado período de tempo.

Enquanto uma mudança no preço da laranja afeta o mercado desse produto, e uma mudança na taxa do salário atinge o mercado da mão-de-obra, a mudança na taxa de juros tem implicações muito mais sérias para a economia, porque afeta uma grande variedade de decisões, desde as despesas diárias dos consumidores até decisões críticas de investimentos que afetam a estrutura econômica de um determinado país.

Taxas de Juros

❑ Taxas de juros praticadas no Mercado

Taxa Selic é a taxa básica da economia, serve de parâmetro para os bancos. É a taxa básica que os bancos pagam para pegar dinheiro para repassá-lo para empresas ou consumidores em forma de empréstimos ou financiamentos. Assim que o Banco Central a determina, as demais taxas são afetadas indiretamente.

Spread bancário é a diferença entre a taxa de captação e a taxa de empréstimo, estão incluídos todos os demais fatores que influenciam a formação da taxa de juros – custo de manter os depósitos compulsórios (DC), os impostos, a inadimplência esperada, os custos administrativos e o lucro que o banco espera ter.

Taxas de Juros



A SELIC é estabelecida por meio de reuniões periódicas do COPOM – Comitê de Política Macroeconômica .

Taxas de Juros

❑ Taxas de juros praticadas no Mercado

Desde julho de 1994, as autoridades brasileiras **usaram taxas de juros altas como um instrumento para alcançar dois objetivos principais:** combater a inflação restringindo a demanda agregada e servir como instrumento para atrair capital externo com a finalidade de cobrir o déficit da conta-corrente na balança de pagamentos e aumentar as reservas internacionais. Essa mesma política, porém, produziu efeitos negativos sobre o investimento, aumentando não apenas o déficit do governo e a dívida pública, como também a vulnerabilidade externa da economia brasileira.

Demanda de Moeda

➤ *O papel das taxa de juros para as Empresas:*

- Influencia nas decisões quanto a compra de matérias-primas, manutenção de estoques ou de capital de giro, investimentos em bens de capital e aplicações em mercados financeiros.

➤ *O papel das taxa de juros para as Famílias/Indivíduos:*

- Influencia nas decisões quanto ao volume de demanda/ consumo, retenção e até poupança.

➤ *Resumindo, o Papel das taxas de juros:*

Influenciar na decisão dos agentes econômicos

Sistema Financeiro

- *Sistema Financeiro* é o órgão que viabiliza a realização de financiamentos de curto, médio e longo prazo, sob condições de minimização de riscos e de atendimento aos desejos e necessidades dos agentes superavitários e deficitários.

